

ANÁLISE DA COMPARTIMENTAÇÃO DO RELEVO E ESTRUTURA SUPERFICIAL DA PAISAGEM COMO SUBSÍDIO PARA PONDERAÇÃO DE OSCILAÇÕES NA DINÂMICA GEOMORFOGENÉTICA COSTEIRA (ILHA DO CARDOSO, LITORAL SUL DE SÃO PAULO)

Cheliz, P.M¹; Oliveira, R.C¹; Dreza, M.B¹.

¹Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

RESUMO: Apresenta-se estudo geomorfológico da Ilha do Cardoso, pautando-se por diálogo com a proposta tríade de Ab'SAber (1969). O foco do trabalho deu-se na compartimentação da paisagem e de elementos da estrutura superficial e fisiologia da paisagem, como subsídios para discussão da dinâmica geomorfofenética costeira local. Procurou-se usar dados levantados para problematizar a inserção da Ilha nos modelos morfogenéticos propostos para o Complexo Lagunar Cananéia-Iguapé, e ponderar se processos atuais de retrogradação documentados em diversos pontos da Ilha (que podem chegar em alguns pontos a dezenas de metros anuais) apresentam-se discordantes ou condizentes em relação aos registrados no tempo histórico. Para subsidiar a compartimentação do relevo foram efetuados aprofundamento de mapeamento de unidades litológicas (170 pontos de campo), coletou-se amostras de rochas e sedimentos para análises petrográficas, confeccionou-se cartas morfométricas (altimétricas e clinográficas) e perfis morfológicos. Para subsidiar as etapas de análise da estrutura superficial foram descritos depósitos sedimentares, mapeadas e descritas formas de relevo de detalhe (em especial níveis de semi-aplainamento), fez-se descrição de cortes de perfis de coberturas superficiais, coletou-se amostras de sedimentos e solos para análises químicas, petrográficas e granulométricas. Para a análise da fisiologia da paisagem realizou-se análise de imagens aéreas visando obter variações da distribuição das unidades de relevo previamente delimitados em cenários com espaçamentos entre décadas (1962, 1972, 2002 e 2013) para o conjunto da Ilha, e anuais (décadas de 1990, 2000 e 2010) para os segmentos com oscilações mais intensas detectadas. Também realizou-se confecção de perfis praias espaçados no conjunto da linha de costa local. A Ilha foi delimitada em dois grandes compartimentos de relevo - Serras (associações de rochas graníticas e metamórficas diversificadas, com predomínio de distintos tipos de vertentes com altimétrias predominantes contidas entre 20 e 720 metros) e Planícies Diversificadas (sedimentos arenosos e argilosos, pautados pela sobreposição de diversos níveis de terraços marinhos e flúvio-marinhos, depressões hidromórficas e planícies alagáveis, contidos majoritariamente entre 0 e 20 metros). Compartimentos foram desmembrados em diversos subcompartimentos. A subdivisão foi pautada por considerar não somente dados morfométricos e litológicos, mas também condições morfodinâmicas predominantes nos fluxos de matérias. Ponderou-se relações entre padrões das unidades de relevo, estrutura superficial e interface entre diferentes combinações das composições e organizações mineralógicas dos litotipos e exposição a padrões morfodinâmicos marinhos distintos (condições lagunares, de mar aberto e transicionais). Discutiu-se graus distintos de compatibilidade dos dados levantados com os modelos geomorfofenéticos tradicionais para o litoral sul de SP. Identificou-se padrões texturais característicos dos compartimentos e subcompartimentos atuais em análise de imagens aéreas, e procurou-se usar desses padrões para elaborar cenários pretéritos da distribuição das unidades de relevo. Comparando-se os cenários, verificou-se que a magnitude dos processos em curso de alteração na distribuição das unidades de relevo encontra precedentes em oscilações morfogenéticas históricas pretéritas. Intensidade dos processos atuais, porém, não pode, pelos procedimentos usados, ser adequadamente ponderada em relação ao registro histórico. Suscitando reflexões na busca de interface entre conhecimento de processos pretéritos em diferentes profundidades de tempo e os atualmente predominantes.

PALAVRAS-CHAVE: GEOMORFOLOGIA COSTEIRA, MORFOGÊNESE LITORÂNEA, ILHA DO CARDOSO